

Presidente promete fortalecer secretaria

No seu segundo mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso pretende fortalecer a Secretaria Nacional de Direitos Humanos, hoje vinculada ao Ministério da Justiça. Ainda está em estudo se a atual secretaria será transformada em Agência Nacional de Direitos Humanos ou em um órgão ligado à Presidência da República. O anúncio foi feito ontem pelo próprio Presidente na solenidade, no Palácio do Planalto, de comemoração dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

"Os direitos humanos continuarão a ser uma prioridade no meu segundo mandato. Eu penso mesmo em fortalecer institucionalmente a Secretaria Nacional dando-lhe um status mais condizente com o que é necessário para a sinalização da importância que o Governo atribui a esta matéria", disse.

O secretário Nacional de Direitos Humanos, José Gregori, que amanhã será premiado pela ONU, disse que cada estado terá um comitê que se reunirá com frequência para avaliar a situação no país. As prioridades da secretaria para o próximo ano serão dar mais velocidade a Justiça e investir na questão da criança e do adolescente, principalmente dos que já infringiram a lei.

Presos

O Presidente também fez um apelo ao Tribunal de Justiça de São Paulo para que aprove o mais rápido possível a revisão da pena dos dois argentinos e cinco chilenos acusados de participação no seqüestro do empresário Abílio Diniz, em 1989, junto com um brasileiro e dois canadenses, já deportados.

"O governo está atado, por um lado às injunções do Direito e da Justiça. Por outro vê com pena e preocupação o tempo passar sem que decisões sejam tomadas por quem cabe decidir e não se apressam nesta decisão, que me parece mais oportuna. Tem que ser uma decisão da Justiça e não um ato de vontade arbitrário contra a Justiça por parte do Presidente da República", disse Fernando Henrique. Dos 10 desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, quatro aprovaram a redução da pena e seis ainda não se pronunciaram.

O presidente do Chile, Eduardo Frei, terá uma conversa hoje com o presidente Fernando Henrique Cardoso durante a reunião do Mercosul no Rio de Janeiro. No encontro, o Presidente explicará a Frei que este assunto não está a seu alcance, pois depende da Justiça.

MÁRCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília